



EVIDÊNCIA DE NOVA ESPÉCIE DO COMPLEXO TAXONÔMICO *LAETIPORUS SULPHUREUS* (BULL.) MURRILL (BASIDIOMYCOTA, POLYPORALES) PARA O BRASIL

CAUÊ AZEVEDO TOMAZ OLIVEIRA¹, DIOGO HENRIQUE COSTA REZENDE¹, ELISANDRO RICARDO DRECHSLER-SANTOS¹

1. Universidade Federal de Santa Catarina, Micolab, Florianópolis/SC
cauecato@gmail.com



Introdução

Tradicionalmente, o gênero *Laetiporus* era composto por duas espécies: *L. sulphureus* (Bull.) Murrill e *L. persicinus* (Berk. & M.A. Curtis) Gilb. Como características em comum, eram descritos por causarem de podridão castanha em seus hospedeiros vegetais, basidioma macio, sistema hifal dimítico com hifas generativas de septo simples e hifas esqueleto-ligadoras ramificadas, basídios tetraesterigmados com septo simples e esporos hialinos de parede fina elipsoides a ovóides (3,5-(4,5)-7µm x 4,5-(6,0)-10µm). *Laetiporus sulphureus* (Bull.) Murrill se caracteriza pelas cores laranja e amarelo na parte superior do píleo e himenóforo amarelo, enquanto *L. persicinus* (Berk. & M.A. Curtis) Gilb. tem basidioma de cor marrom e himenóforo de cor branca a rosa-salmonácea (GILBERTSON, 1981). Apesar da facilidade em se identificar estas duas espécies, a análise da história evolutiva do gênero através de uma abordagem de Filogenia Molecular revelou que a morfologia característica de *L. sulphureus* na verdade escondia uma série de táxons, correspondendo a um complexo taxonômico (BANIK; BURDSALL; VOLK, 1998). Este trabalho teve como objetivo analisar os espécimes ocorrentes no Brasil de acordo com esta perspectiva.

análises microscópicas destes basidiomas mostraram a presença de sistema hifal dimítico com hifas generativas de septo simples, hifas esqueleto-ligadoras ramificadas de trama regular, esporos hialinos elipsoides a subglobosos (3-4µm x 5-7µm). Destes espécimes foi obtida a sequência ITS (Internal Transcribed Spacer) para duas coletas em quaresmeira (*Pleuroma granulatum*) que, após o alinhamento, revelaram sua relação com espécimes identificados como *L. gilbertsonii* coletados em *Eucalyptus* spp. da América do Sul. A partir das coletas realizadas e da revisão morfológica de espécimes é possível concluir que nos domínios de Mata Atlântica os espécimes com morfologia que indicam o complexo taxonômico *L. sulphureus* estão relacionados com o clado para o nome já descrito de *L. gilbertsonii*. Em um trabalho de biogeografia para o gênero os pesquisadores Song e Cui (2017) sugeriram que este clado de morfoespécies panamericanas tem uma incrível habilidade para se adaptar em novos ambientes com clima e vegetação diferentes, provavelmente em processo de estabelecimento e especiação.

Material e Métodos



Figura 1. Número de novas coletas e localidade dos espécimes durante o trabalho e etapas da metodologia empregada (HUGENHOLTZ; PACE, 1996; LODGE et al., 2004; TEIXEIRA, 1995).

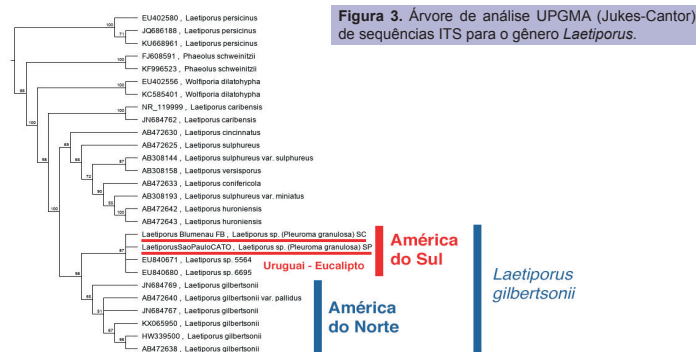


Figura 3. Árvore de análise UPGMA (Jukes-Cantor) de sequências ITS para o gênero *Laetiporus*.

Conclusões

Este nome, *L. gilbertsonii*, parece estar relacionado apenas com os espécimes da América do Norte e provavelmente os espécimes sulamericanos pertencem a uma ou mais espécies ainda não descritas. Esperamos que estas novas coletas possibilitem a elucidação sobre as perguntas sobre se elas realmente fazem parte de táxons ainda não descritos.

Resultados e Discussão

Foram obtidos 12 espécimes com a macromorfologia de *L. sulphureus*. As coletas foram feitas tanto em árvores nativas (*Pleuroma granulatum* (Desr.) D. Don) e exóticas (*Eucalyptus* spp.) em áreas antropizadas, como também em um fragmento de Mata Nebular em *Myrcia eugenia* sp. no Parque Nacional de São Joaquim, em Santa Catarina. Além dessas novas coletas foram revisadas coleções de herbário determinadas como *L. sulphureus*. As

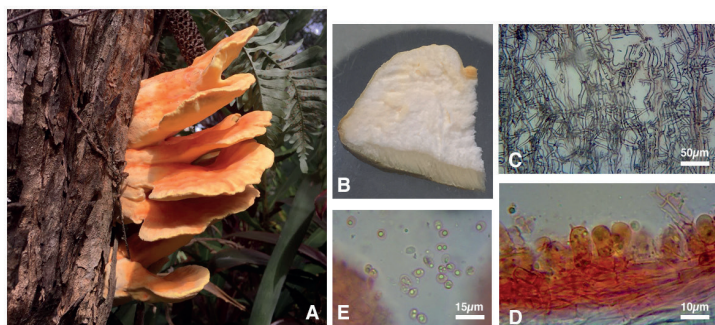


Figura 2. Basidioma de *Laetiporus* sp. coletado sobre *Pleuroma granulatum* (A). Corte transversal do basidioma, mostrando os tubos e o contexto do esporóforo (B). Trama de hifas esqueleto-ligadoras ramificadas no contexto do basidioma (C). Himenio com prevalência de hifas generativas de septo simples (D). Esporos (E).

Referências Bibliográficas

BANIK, M. T. et al. A new species of *Laetiporus* (Basidiomycota, Polyporales) from the Caribbean basin. *Tomo Kurtziana*, v. 37, n. 371, p. 15–21, 2012.
BANIK, M. T.; BURDSALL, H. H.; VOLK, T. J. Identification of groups within *Laetiporus sulphureus* in the United States based on RFLP analysis of the nuclear ribosomal DNA. v. 33, p. 9–14, 1998.
BURDSALL, H.; BANIK, M. T. THE GENUS LAETIPORUS IN NORTH AMERICA. *Harvard Papers in Botany*, v. 6, n. 1, p. 43–55, 2001.
GILBERTSON, R. L. North American wood-rotting fungi that cause brown rots. *Mycotaxon*, v. 12, n. 2, p. 372–416, 1981.
HUGENHOLTZ, P.; PACE, N. Identifying microbial diversity in the natural environment: A molecular phylogenetic approach. *Trends in Biotechnology*, v. 14, n. 6, p. 190–197, jun. 1996.
LODGE, D. J. et al. Collecting and describing macrofungi. *Biodiversity of fungi: inventory and monitoring methods*. Amsterdam: Elsevier Academic Press, 2004: Pages 128–158., 2004.
SONG, J.; CUI, B.-K. Phylogeny, divergence time and historical biogeography of *Laetiporus* (Basidiomycota, Polyporales). *BMC Evolutionary Biology*, v. 17, n. 1, p. 102, 20 dez. 2017.
TEIXEIRA, A. Método para estudo das hifas do basidiocarpo de fungos poliporáceos. São Paulo: Instituto de Botânica, 1995.